



Ministério de Minas e Energia

CPAMP - Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico

ATA DE REUNIÃO

Data: 29/03/2017

Horário: 10h

Local: Sala 703 – Secretaria Executiva – 7º andar

Participantes: MME

ANEEL

EPE

CCEE

ONS

CEPEL

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Secretário-Executivo do Ministério de Minas e Energia - MME, agradecendo a presença de todos e depois foi conduzida pela equipe do MME.

Assuntos:

- Cronograma de trabalhos da CPAMP para 2017; e
- Delimitação de Competências CPAMP x ANEEL

2. DISCUSSÕES

2.1. Cronograma de trabalhos da CPAMP para 2017

A EPE, como coordenadora do GT “Metodologias” fez apresentação com a seguinte pauta: escopo do GT; reuniões realizadas em 2017; e proposta de plano de trabalho para 2017.

A proposta apresenta separação dos temas e aprimoramentos previstos até 31/07 (e implantação em jan/2018), demais assuntos a serem tratados ao longo de 2017, temas com previsão de realização de Workshop Temático para recebimento de contribuições e temas futuros (pós 2018).

O ONS sugeriu que os temas e discussões fossem divididos de forma a sinalizar as alterações previstas para jan/2018 como determinativas e para jan/19 de forma indicativa.

A ANEEL e a EPE concordaram. Dessa forma, o GT “Metodologia” irá realinhar a proposta mediante a decisão da Plenária e enviar à Secretaria da CPAMP até o final do dia 29/03 para repasse aos membros da Comissão e validação final da proposta consolidada do Cronograma até dia 30/03 para publicação no site do MME no dia 31/03, conforme prazo estabelecido na Resolução CNPE nº7/2016.

Foi deliberado que os seguintes temas seriam tratados até 31/07:

- Procedimento de aumento da eficiência computacional do modelo Newave;
- Revisão do horizonte de simulação no modelo Newave para estudos de planejamento, operação e formação de preços; e
- Representação explícita das perdas nos modelos Newave e Decomp.

Foi discutida a implantação de preços horários a partir de jan/2019 e a necessidade de início dos estudos e discussões sobre o tema pelo GT “Metodologias”. A EPE questionou o CEPEL em relação ao estado atual do modelo DESSEM. Em resposta, o CEPEL informou que uma versão deste programa, que contempla discretização horária, modelagem por unidades geradoras e representação da rede elétrica por modelagem DC, já foi disponibilizada para as instituições envolvidas. Em seguida, a CCEE informou que vem obtendo resultados promissores de aderência dos preços horários com a utilização do modelo DESSEM.

Foi deliberado que a Coordenação do GT “Leilões” ficará sob responsabilidade da CCEE. O cronograma do GT “Leilões”, por se tratar de um GT de estudos dos modelos de leilões e não ter aplicação nos modelos diretamente, abordará apenas a lista de estudos e assuntos previstos para discussão em 2017. O cronograma terá pequenos ajustes e será encaminhado pela CCEE no dia 29/03/2017.

2.2. Delimitação de Competências CPAMP x ANEEL

Atendendo à demanda da reunião de 24/2, a ANEEL apresentou proposta para delimitação dos assuntos afetos às competências da Agência e aqueles próprios da CPAMP. Dessa forma, esclareceu-se que os temas de caráter geral, atinentes à concepção da modelagem do sistema, são de competência da CPAMP, cabendo à ANEEL a gestão de temas relacionados à representação de componentes específicos.

Diante dessa prerrogativa, a CPAMP avaliou que a listagem apresentada no item 3.f) desta ata seria de aprimoramentos relacionados a componentes específicos e, dessa forma, de competência da ANEEL. Estabeleceu-se que a relação desses temas iriam constar do site do MME, por meio de link disposto na página da CPAMP, de onde se poderia acessar diretamente a área do site da Agência contendo a referida relação.

3. DELIBERAÇÕES (providências/ações futuras/prazos):

- a) Coordenação do GT “Metodologias” deverá enviar versão atualizada do cronograma em 29/03/2017 para a Secretaria da CPAMP, que enviará aos membros da Comissão para avaliação;

- b) O cronograma do GT “Leilões” terá pequenos ajustes e será encaminhado pela CCEE em 29/03/2017;
- c) Os representantes da Plenária da CPAMP deverão sugerir correções ou confirmar o cronograma consolidado enviado pela Secretaria da CPAMP até 18h de 30/03/2017;
- d) A Coordenação do GT “Leilões” ficará sob responsabilidade da CCEE;
- e) LISTA DE ATIVIDADES TRATADAS PELA ANEEL E JÁ DISCUTIDAS NAS REUNIÕES DO GT DE METODOLOGIA DA CPAMP

Atividade	Descrição
Representação de regras operativas em reservatórios a fio d'água	Variação do Nível de montante de usina fio d'água. Na atual cadeia de modelos é possível adotar uma simplificação razoável e de fácil implementação: permitir que o usuário defina níveis variáveis mensalmente, assim, o nível independeria da realização do cenário de afluência.
Permitir desvio positivo	Permitir representar nos arquivos de desvios de água um valor positivo (retorno ou restituição vazão). Na versão atual, a simulação do Newave é interrompida quando ocorre desvio positivo.
Manutenção de usinas hidrelétricas	Representar a saída de unidades geradoras hidrelétricas (p. ex. Casa de força 2 da UHE Tucuruí).
Iniciar um Reservatório Equivalente de Energia (REE) sem uma UHE existente em operação	O Modelo Newave deve permitir que determinado REE possua apenas usinas não existentes.
VAZMAX - Vazão máxima simultânea à vazão mínima	Substituir a representação atual da vazão defluente máxima, indireta por restrição elétrica de geração máxima, pela representação explícita do limite máximo de defluência
Patamarização da geração térmica máxima	Possibilita representar um empreendimento para o qual o agente venda energia apenas em alguns patamares. Podem existir usinas térmicas que atualmente não são modeladas de forma explícita mas têm a característica de estar disponível para o sistema apenas em patamares determinados.
Perda de potência de UHE com baixa queda	Avaliar inicialmente, a partir de entrada de dados do canal de fuga variável no modelo NEWAVE, a influência da baixa queda na potência de algumas usinas.
Perda de Potência das UHEs com baixa vazão	No modelo DECOMP, com base nas Curvas Colinas, pode-se representar a perda de eficiência/potência em função de baixas vazões afluentes, evitando-se que seja necessária a limitação via restrição elétrica de geração máxima.